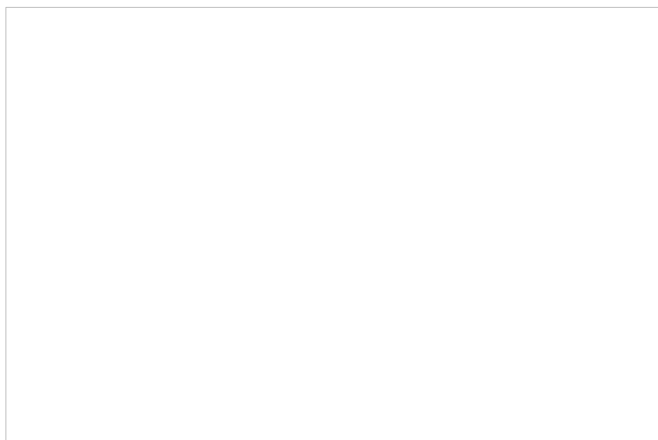


Operação da Polícia Civil combate violência contra a mulher em todo o estado

Qua 27 novembro

Mais de 50 mandados de prisão cumpridos até o momento. Esse é o saldo parcial da operação "Marias", deflagrada pela [Polícia Civil de Minas Gerais \(PCMG\)](#) nesta quarta-feira (27/11), para combater crimes relacionados à violência de gênero em todas as 19 Regiões Integradas de Segurança Pública do Estado de Minas Gerais. Foram empenhados cerca de 950 policiais civis em todo o estado.



A delegada Isabella Franca destacou o empenho da Delegacia de

Mulheres (Crédito: Divulgação / PCMG)

Na ação desta quarta-feira, foram cumpridos mandados de prisão (preventiva, temporária e condenação) e de busca e apreensão, além da fiscalização de descumprimento de medidas protetivas. Na terça-feira (26/11), os alvos foram abusadores de meninas, menores de 18 anos de idade.

De acordo com a chefe da Divisão Especializada em Atendimento à Mulher, ao Idoso, à Pessoa com Deficiência e Vítimas de Intolerâncias, delegada Isabella Franca, em Belo Horizonte, de janeiro a outubro de 2019, existem mais de 15 mil registros de violência doméstica contra a mulher e 7 mil pedidos de medidas protetivas.

“Por isso, o empenho da Delegacia de Mulheres em demonstrar que os agressores não ficarão impunes, que a denúncia é a principal ferramenta para o combate ao feminicídio”, afirma.

Em Ribeirão das Neves, foram cinco ações de enfrentamento à violência contra a mulher, onde verificaram o cumprimento das medidas protetivas. Pela operação "Marias", um homem também foi preso. A delegada responsável, Carla Amorim, lembra que “esta ação faz parte dos ‘16 dias de ativismo pelo fim da violência contra as mulheres’, estratégia iniciada em 25/11 e prevista para terminar em 10/12, Dia Internacional dos Direitos Humanos”. Ela também pontua a importância das intervenções, tendo em vista o crescimento dos casos de feminicídio. “Este ano, Minas Gerais registrou, até outubro, 114 feminicídios”, afirma.

Em Santa Luzia, dois mandados de prisão foram cumpridos. A delegada Bianca Prado, titular da

Delegacia Especializada em Atendimento à Mulher no município, comenta os números locais. “Até outubro de 2019, Santa Luzia teve 1.689 registros de violência doméstica, 650 pedidos de medidas protetivas e três feminicídios”.

Crianças e adolescentes

Outra ação foi deflagrada pela PCMG na manhã dessa terça-feira (26/11), tendo como alvo abusadores de meninas e adolescentes com idade entre 0 e 18 anos. No total, oito investigados por exploração e abusos sexuais contra crianças e adolescentes foram presos pelas equipes da Divisão Especializada de proteção à Criança e ao Adolescente (Dopcad), em Belo Horizonte. De acordo com a chefe da Dopcad, delegada Elenice Batista Ferreira, “precisamos cuidar das nossas meninas, pois, do número total de delitos relacionados a violência sexual no estado e na capital, praticamente 90% das vítimas, entre 0 e 18 anos, são do sexo feminino”.

A ação de âmbito estadual visa combater os crescentes números de violência contra a mulher. Em 2019, até agora, foram mais de 32 mil pedidos de medidas protetivas, além de quase 122 mil registros de ocorrências policiais de violência doméstica e familiar. Além de Minas Gerais, outros estados também desencadearam a operação “Marias”.

O nome “Marias” faz referência à Maria da Penha Maia Fernandes, vítima emblemática de violência doméstica, referencial na luta em defesa dos direitos das mulheres e cuja identidade inspirou a nomenclatura da Lei “Maria da Penha”.